FETEC CUT/CN

Bancario de la constanta de la

CONTRAFE
CONTRAFE
CONTRAFE
ANO XV
Nº 243

www.bancariosms.com.br

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região - MS • JULHO-2014 •

Conferência Nacional define pauta da categoria

PRESIDENTE DO SINDICATO, JANES ESTIGARRIBIA, FOI O DELEGADO REPRESENTANTE DA BASE DE DOURADOS E REGIÃO



A 16ª Conferência Nacional dos Bancários aprovou na plenária final, realizada no domingo 27 de julho em Atibaia (SP), a estratégia, o calendário e a pauta de reivindicações da Campanha 2014, que terá como eixos centrais reajuste de 12,5%, valorização do piso salarial no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$ 2.979,25 em junho), defesa do emprego, fim da terceirização e combate às metas abusivas e ao assédio moral. Mais detalhes na pág. 3.

Participaram da Conferência, aberta na sexta-feira 25 no hotel Bourbon Atibaia, 697 bancários de todo o país, dos quais 634 delegados eleitos nas conferências regionais e encontros estaduais (entre eles 442 homens e 192

mulheres), além de 63 observadores.

O delegado representante da base sindical de Dourados e Região, foi o presidente do Sindicato, Janes Estigarribia, eleito no 4º Encontro Estadual dos Bancários de MS - 4º EEBAN-MS, realizado no final do mês de maio em Dourados.

"Foi uma conferência extraordinária que nós fizemos aqui em Atibaia, com a participação de quase 700 bancários de todo o Brasil, mostrando que todos os estados estão participando e querendo mais do que nunca mobilizar os bancários para que a gente possa fazer com que as condições de trabalho nos bancos possam ser melhoradas, principalmente acabar com o assédio moral", avalia Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

Lançamento Campanha Salarial 2014 do Sicredi

Buscando dar conhecimento à sociedade em geral e, especialmente aos clientes, usuários e também aos cooperados do Sistema Sicredi, o Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região lançou oficialmente a Campanha Salarial dos Funcionários da Cooperativa, na manhã de terça-feira, 29 de julho em Dourados.

A mobilização teve início às 08h e prosseguiu até às 10h30min, nas agências do Sicredi do município. Com distribuição de panfletos, além de faixas e, na agência principal, também uso de carro de som.

O objetivo da manifestação foi dar conhecimento à sociedade douradense que os trabalhadores deste seguimento estão em campanha por melhores salários e condições de trabalho e dos

Rafael, Caref BB

em Dourados



possíveis transtornos que a mesma poderá vir a ter, caso as negociações não avancem na mesa.

Até o momento, realizada a primeira rodada de negociação, não houve acordo entre as partes em razão dos patrões apresentarem contra proposta de apenas 0,95% de ganho real e praticamente mais nada nos outros itens da pauta de reivindicações dos trabalhadores.

Principais itens da pauta:

Reajuste de 15% (INPC+ganho real); Anuênio de R\$ 32,20; Gratifi-

cação de Caixa de R\$ 386,40; Auxílio Refeição de R\$ 583,42; Cesta Alimentação de R\$ 382,58; Jornada de Trabalho de 06 horas; Ampliação da Licença Maternidade para 180 dias (06 meses); Vale Cultura, entre outras reivindicações.

)ág. 02

Santander: Terrorismo eleitoral Pág. 02

Principais itens aprovados na Conferência Nacional



Final definida no Futebol Suiço dos Bancários 2014 Pág. 04

CUT continua sendo a maior central sindical do país ²ág. 04



Revisão da fórmula do cálculo das horas extras



Em assembleia no dia 16 de julho, os bancários de Dourados e Região autorizaram o Sindicato a ajuizar ação coletiva para a revisão da fórmula de cálculo das horas extras da categoria.

Coordenada pelo presidente, Janes Estigarribia, a assembleia contou, também, com a presença de Claudio Miranda, representante do escritório Jacques Cardoso da Cruz S/S, que presta assessoria jurídica ao sindicato, que esclareceu os questionamentos da plenária sobre a ação.

<u>O que estará em discussão:</u> A Súmula 124 do TST, que trata do divisor aplicável para o cálculo das horas extras, determina o divisor de 150 e de 200 para bancários sujeitos à jornada de 6 e de 8 horas diárias. Os bancos aplicam o divisor de 180 e 220, para o pagamento das horas extras devidas, o que gera um prejuízo de até 20%, na remuneração das horas extras dos bancários.

95% dos pisos tiveram aumento real em 2013

Os pisos salariais tiveram aumento médio de 2,8% acima da inflação em 2013. Entre as 685 negociações pesquisadas pelo Dieese no período - acordos ou convenções coletivos - 95% tiveram aumento real, ou seja, acima de inflação.

O valor médio dos pisos conquistados através de campanhas salariais - todos os casos com ação sindical, e alguns incluíram greves - no ano passado foi de R\$ 879, numa variação entre o correspondente ao salário mínimo (R\$ 678) e o máximo acima de R\$ 2.250.

O aumento médio de 2,8% registrado em 2013 foi menor do que o do ano anterior, de 5,62%.

Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117 Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 Dourados - MS Home Page: www.bancarioms.com.br Presidente: Janes Estigarribia Vice-Presidente: Leonice Francisco Mariano Secretário-Geral: Claudio Rigoni 2º Secretário: Valdinei Rodrigues de Araújo Diretor Financeiro: Walter Teruo Ogima Diretor de Organização e Suporte Administrativo: Freitas Nunes Diretoria de Políticas Sindicais, Sociais e Cidadania: Ronaldo Ferreira Ramos Diretor de Assunto Juridicos: Carlos Alberto Longo Diretor de Imprensa e Comunicação: Joacir Rodrigues de Oliveira Diretor de Formação Sindicais Laudelino Vieira dos Santos Diretor de Esportes Cultura e Lazer: Raul Lidio Pedroso Verão Diretor de Saúde e Cond. de Trabalho: Ivanilde dos Santos Fidelis

Rafael, Caref BB em Dourados

O representante eleito pelo voto direto dos funcionários para o Conselho de Administração (Caref) do Banco do Brasil, Rafael Matos (Em destaque à esquerda no canto da foto ao lado de Carlos Longo), esteve em Dourados, no dia 21 de julho, a convite do Sindicato onde se reuniu com os funcionários do Banco do Brasil, na sede da entidade.

Rafael, que tomou posse em outubro de 2013, declarou em sua apresentação no Sindicato, que sua eleição como representante dos funcionários no Caref representa um projeto coletivo e não apenas de uma pessoa, por isso vai estar sempre muito próximo dos funcionários e dos sindicatos durante o seu mandato.

"Dialogar com os funcionários e verificar as reais condições de trabalho são



fundamentais para subsidiar minha intervenção, levando as reivindicações dos trabalhadores para a pauta do Conselho de Administração do BB" Afirmou Rafael.

Para Carlos Longo, diretor do sindicato e funcionário do BB - "Os bancários e os sindicatos lutaram muito desde 1999 (quando o governo FHC/PSDB extinguiu o direito) para voltar a eleger um trabalhador ao Conselho de Administração,

agora temos que valorizar a retomada deste espaço, onde conquistamos novamente o direito de eleger alguém como nós mesmos como representante".

Rafael anunciou, ainda na reunião, a criação de um site, com informações sobre a sua atuação no Caref, que já estaria on line a partir da terça-feira, 22/07. O link para acessar o mesmo é:

www.carefbb.org.br

Santander: terrorismo eleitoral

Líder em demissões no Brasil, com mais de 5 mil desligamentos em apenas um ano, o Santander, também um dos que mais lucra no país, no primeiro trimestre colocou nos cofres R\$ 1,428 bilhão, resolveu tomar partido sobre as eleições de outubro próximo.

O banco espanhol enviou para os correntistas mais abastados, da categoria Select, com renda mensal acima de R\$ 10 mil, comunicado pedindo para que não votem em Dilma Rousseff, candidata a reeleição. A nota faz previsão terrorista com o futuro da economia nacional e diz que um possível sucesso da presidenta acarretará nos aumentos dos juros e do dólar e ainda queda da Bolsa de Valores.

A atitude do banco comprova que a eleição deste ano tem dois lados bem diferentes. Um, representado pela presi-



denta Dilma Rousseff, propõe a ampliação das reformas com aumento dos investimentos sociais. O outro expressa os interesses do macro poder econômico, principalmente do capital financeiro.

<u>Histórico</u> - Não é a primeira vez que os bancos em atividade no país tentam interferir no resultado das eleições para tirar proveito. Na primeira eleição direta para presidente depois da ditadura militar, em 1989, o empresário Mário Amato disse, em entrevista, que se Luiz Inácio Lula da Silva ganhasse, 800 mil empresários deixariam o Brasil.

Em 2002, quando o mercado ficou apreensivo de novo, o analista Daniel Tenengauzer, do banco Goldman Sachs, inventou o lulômetro, que previa alta do dólar, se Lula viesse a ser presidente. Uma irresponsabili-dade sem tamanho.

Moção de repúdio – Na plenária final da Conferência Nacional, realizada no domingo (27/07), os 634 delegados e delegadas aprovaram por unanimidade uma moção de repúdio ao Santander. (veja na pág. 3).

Imagem extraída do blog: conversaafiada.com.br





Principais itens aprovados na Conferência Nacional

Pauta específica:

• Reajuste Salarial de 12,5%, sendo 5,4% de aumento real, além da inflação projetada de 6,76%; • PLR – três salários mais R\$ 6.247; • Piso -R\$ 2.979,25 (Salário mínimo do Dieese. cálculado em junho); • Vales Alimentação, Refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/ babá – R\$ 724 (Salário Mínimo Nacional); • 14° salário; • Fim das metas abusivas e assédio moral – A categoria é submetida a uma pressão abusiva por cumprimento de metas, que tem provocado alto índice de adoeci-mento dos bancários; • Emprego – Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e precariza-ção das condições

de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT, que proíbe as dispensas imotivadas; • Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários; • Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós; • Dois vigilantes durante o expediente; • Portas giratórias com detec-tor de metais

desde o autoa-tendimento das agências; • Fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários; • Igualdade de oportunidades para todos.

Pauta Geral:

Os delegados da 16ª Conferência, em análise da conjun-



tura nacional, votaram o apoio à reeleição de Dilma Rousseff à Presidência da República por entender que o Brasil não pode regredir aos anos 1990, tempo de desemprego alto, perda de conquistas principalmente para os trabalhadores de bancos públicos, privati-zação. E isso, sem prejuízo da fazer o enfrentamento dos problemas e equívocos que ainda persistem por exemplo nos bancos públicos como BB e Caixa Federal que afetam a rotina e a qualidade de vida dos bancários.

Foi reafirmada a manutenção da luta pela aprovação da pauta da classe trabalhadora que prevê, entre outros itens, o fim do fator previdenciário que achata o valor das aposentadorias, investimentos em saúde, educação e transporte públicos com qualidade de vida.

A categoria também vai atuar fortemente na realização, entre os dias 1º e 7 de setembro, do Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva da Reforma Política que acabe com a influência do poder econômico nas eleicões.

Outro ponto da pauta geral defendida pelos bancários é a luta pela democratização dos meios de comunicação que tem por objetivo dar espaço e voz a todos os setores da sociedade brasileira.

A regulamentação do Sistema Financeiro Nacional, com atuação socialmente responsável e voltada para o desenvolvimento do país, segue na pauta dos trabalhadores.

Moções:

Foram aprovadas várias moções pelos bancários conferencistas, como a de repúdio ao Santander, diante da carta enviada aos clientes de alta renda e que atenta contra a economia brasileira (ver moção na íntegra abai-

xo), de apoio ao aumento no número de profissionais na Caixa Federal, de repúdio às demissões dos metroviários de São Paulo, apoio à greve dos professores da Universidade de São Paulo, repúdio à crimina-lização dos movimentos sociais e o assassinato em massa do povo palestino

MOÇÃO DE REPÚDIO AO BANCO SANTANDER São Paulo, 26 de julho de 2014

Os delegados reunidos na 16ª Conferência Nacional dos Bancários repudiam a postura do banco Santander Brasil ao enviar comunicado a clientes de renda alta, no qual afirma haver "quebra de confiança e pessimismo crescente em relação ao Brasil", e que se a presidenta Dilma Rousseff "se estabilizar ou voltar a subir nas pesquisas, um cenário de reversão pode surgir. O câmbio voltaria a se desvalorizar, juros longos retomariam alta e o índice da Bovespa cairia".

Consideramos o gesto do banco "irresponsável", não só com a economia, mas com a democracia brasileira. Uma instituição desse porte não pode, ainda que tenha preferência eleitoral, praticar especulação, agredir a imagem do país e pôr em dúvida a nossa estabilidade. Vivemos uma situação de cenário mundial complicado, mas com crescimento sustentável, inflação controlada, juros estáveis, geração de empregos e elevação da renda.

É inaceitável essa ingerência do banco espanhol tentando influenciar a disputa eleitoral contra a vontade soberana do povo que irá às urnas em 5 de outubro.

Delegados e delegadas presentes à 16ª Conferência Nacional dos Bancários

Conferência aprova Carta de Atibaia:

Os 634 delegados e delegadas presentes à plenária final da 16ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada no domingo (27/07), aprovaram a Carta de Atibaia, manifesto em defesa da Constituição Federal, dos direitos humanos dos trabalhadores e contra a precarização do trabalho representado pela terceirização.

No texto, os bancários conclamam a classe trabalhadora e demais segmentos da sociedade a se unirem para a defesa da dignidade do trabalho. "Foi reaberta a disputa pela terceirização em nosso país. Os trabalhadores combateram o PL 4330, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), indo às ruas e conquistando seu espaço na defesa da Constituição e dos direitos dos trabalhadores", diz a carta.

No texto, os bancários alertam, ainda, para os riscos da precarização das relações trabalhistas:

"Sabemos que o direito não é neutro. A manutenção das mobilizações de rua se faz necessário para que a sociedade brasileira perceba que o que está em jogo, neste momento, é a própria liberdade e igualdade constitucionais que protegem a dignidade humana do trabalhador contra a atrevida manobra econômica do empresariado de rebaixar salários, aumentar o desemprego, baixar os custos de pessoal da empresa e implantar o autoritarismo capitalista."

A íntegra da Carta de Atibaia, no site do Sindicato.

Calendário de luta

O Comando Nacional dos Bancários se reunirá nos próximos dias para definir a data de entrega da pauta de reivindicações à Fenaban e o calendário de negociações, assim como as assembleias para aprovação da minuta e a data das seguintes atividades que foram votadas e aprovadas por unanimidade pelos delegados na Conferência Nacional:

- > Dia Nacional de Luta pela Segurança.
- > Dia Nacional de Luta contra a Terceirização.
- > Dia Nacional de Luta pelo Emprego.
- > Paralisação nacional de duas horas contra as metas abusivas.
- > Dia Nacional de Luta no Santander.
- > Mobilização Nacional pelo Plebiscito da Reforma Política.
- > Mobilização Nacional pela Democratização da Mídia.

14 e 15/8 - Participação massiva dos sindicatos no Seminário Nacional sobre "A Terceirização no Brasil: Impactos, resistências e lutas", em Brasília.

Final definida no Futebol Suíço dos Bancários 2014

O 27º Campeonato de Futebol Suíço dos bancários, iniciado no dia 17 de maio de 2014 chega a sua grande decisão neste sábado, 02 de agosto, às 09 horas, no Campo Wilson José Feitosa (Wilsinho), na Área Social do Sindicato em Dourados.

Os finalistas da competição são duas equipes formadas com atletas da Agência Centro do Bradesco de Dourados, que nos últimos anos têm demonstrado hegemo-nia, tanto no Futsal quanto no Futebol Suíço.

Bradesco(A) e Brades-co(B) conquistaram as vagas depois de vencerem seus compromissos nas semifinais disputadas no último dia 12 de julho,



Quando a equipe do Bradesco(B) bateu a equipe da Caixa pelo placar de 1 gol a zero. Já o Bradesco(A), de virada despachou o Santander com uma vitória de 4 a 2.

Segundo Raul Verão, Diretor de Esportes, Cultura e

Lazer do Sindicato, "a final da competição estava marca-da inicialmente para o último sábado (26/07), mas devido às questões meteoroló-gicas foi adiada em comum acordo entre a coordenação e as equipes envolvidas."

Artilheiros – Na artilharia da competição está o atleta Roni Maciel do Bradesco(A) com 6 gols, seguido de perto por seu companheiro de equipe, Joeder Nunes, além de Marlon Gaspar e Alex Castro do Bradesco(B), ambos com 4 gols assinalados.

Melhor goleiro: O atleta Israel Ferreira, do Brades-co(B), sofreu apenas 02 gols na competição até o momento e figura como o melhor da posição, posto que dificilmente perderá restando apenas uma partida em disputa na competição.

3^a Festa Julina foi um sucesso

A 3ª Festa Julina dos Bancários realizada no dia 19 de julho na sede do Sindicato em Dourados foi prestigia-da pela categoria que compareceu com muita animação. e saborearam muitas guloseimas, amendoim, quentão, milho verde e um delicioso pucheiro.

As barracas de pescaria e da argola fizeram a alegria da criançada e o ponto mais alto da festa foi à tradicional dança da quadrilha, com a participação de diretores do sindicato e também bancários da base e aposentados.

O Presidente do Sindicato, Janes Estigarribia lembra que "o nosso enfrentamento é grande por mais segurança e condições de trabalho nas agências e que devemos estar preparados para a Campanha Salarial que se avizinha. Mas a festa foi momento de relaxar, dedicado ao lazer da categoria. Agradecemos muito a presença de todos os bancários e familiares".

"Quem esteve presente realmente se divertiu, pois o ambiente foi preparado pela



diretoria com muito carinho para receber a família bancária, aproximar a categoria e promover a interação dos amigos

fora do ambiente de trabalho." Declarou Raul Verão, Diretor de Esporte, Cultura e Lazer da entidade.

CUT continua sendo a maior central sindical do país



A Central Única dos Trabalhadores (CUT), após 30 anos de sua fundação, continua a ser a maior e mais representativa central sindical do Brasil, organizando e representando 34,39% dos trabalhadores sindicalizados, segundo dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A entidade também se mantém como a maior da América Latina e a quinta maior do mundo.

Em publicação no Diário Oficial da União no dia 18 de julho, aparece em segundo lugar a Força Sindical (12,59%), seguida da UGT (11,92%), CTB (9,33%) e Nova Central (8,01%). Essas são as centrais que atingiram 7% de representatividade nacional, índice mínimo exigido na Lei 11.648/08, que regulamenta o reconhecimento das centrais sindicais.

Atualmente, a CUT representa 24.062.754 trabalhadores na base, tem 7.890.353 de associados e 3.820 entidades filiadas, entre elas o nosso Sindicato.